



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Avós como cuidadores diários da criança pode ser um fator de risco para maior experiência de cárie na primeira infância? Um estudo retrospectivo
Autor	VOLMAR BRUSTOLIN JUNIOR
Orientador	MARCIA CANÇADO FIGUEIREDO

[Digite aqui]

Avós como cuidadores diários da criança pode ser um fator de risco para maior experiência de cárie na primeira infância? Um estudo retrospectivo.

Volmar Brustolin Junior*, Bruna Thober Pires, Djessica Pedrotti, Cássia Mendes da Silva, Daiana Back Gouvêa, Márcia Cançado Figueiredo.

Justificativa: A cárie precoce da infância (CPI) é determinada por fatores biológicos, comportamentais e psicossociais ligados ao meio ambiente. Muitas vezes, as crianças passam a maior parte do dia na creche ou sob os cuidados de avós ou outros parentes, assim, suas práticas de saúde bucal são influenciadas pelos conhecimentos e hábitos de seus cuidadores. Foi demonstrado que as guloseimas desempenham um papel importante na relação entre avós e netos e, são usadas pelos avós para diferenciar sua identidade e relacionamento dos pais e outros membros da família. Objetivo: Este estudo retrospectivo teve como objetivo investigar a associação entre o cuidado diário da criança e os riscos da cárie precoce da infância. Metodologia: O estudo foi realizado na Bebê Clínica da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A amostra de conveniência foi composta por 310 crianças (146 meninos e 154 meninas) de 0 a 3 anos de idade atendidos no período de 2014 a 2018. Os fatores potencialmente associados à CPI foram investigados, incluindo características individuais e clínicas, como: sexo da criança, escolaridade do cuidador diário e outros relacionados à dieta. A compilação, organização e codificação dos dados foram realizadas no Microsoft Excel, e as análises estatísticas foram realizadas usando o software SPSS. Resultados: O estudo mostrou que a ocorrência de cárie na primeira infância não está associada ao cuidador da criança. Mas por outro lado, mostrou que a maior experiência de cárie está associada à baixa escolaridade do cuidador, crianças com cuidador de baixa escolaridade tiveram 5,76 vezes mais chances de ter cárie.